

17, 18 e 19  
de Outubro

*Semana*  
**Universitária** 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



**ANOS DE CIÊNCIA,**  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas



**PESQUISA**  
UNIFIMES

**EXTENSÃO**  
UNIFIMES

[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

## O IMPACTO PSICOLÓGICO MATERNO DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

Henrique Blaszczak Mosquetta<sup>1</sup>

Alice Vasconcelos Miranda<sup>2</sup>

Jeovana Romero de Serqueira<sup>3</sup>

Nayara Dolenkei<sup>4</sup>

O período gestacional é marcado por uma série de expectativas e anseios, logo a gravidez é uma situação de modificações significativas, exigindo adaptações variadas. A doença hipertensiva específica da gestação (DHEG) é uma doença multissistêmica que torna o cenário crítico para os pais, principalmente para a mãe, acometendo o bem-estar físico e mental (CADENGUE *et al.*, 2022). O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sistemática sobre os impactos psicológicos de gestantes diagnosticadas com DHEG, contemplando os fatores psicológicos que influenciam na saúde mental da gestante. Trata-se um estudo de revisão da literatura com caráter descritivo, realizado por meio da base de dados Scielo e Google Acadêmico. Descritores utilizados: doenças hipertensivas, impacto psicológico, gestação. Foram selecionados artigos completos e condizentes com a temática do trabalho, publicados em 2008 a 2022. Nesse sentido, gestantes diagnosticadas com doenças hipertensivas, cerca de 10 a 15% das gestantes brasileiras, passam por rigoroso acompanhamento médico, devido a necessidade do monitoramento constante da pressão arterial e a análise das dosagens de proteínas. A gestação é uma fase de transformações hormonais, psicológicas e emocionais e esse diagnóstico interfere ainda mais na qualidade de vida das gestantes, pois a não realização do tratamento aumenta o risco de mortalidade ou complicações, tanto para mãe quanto para o feto, no decorrer da gestação. Logo, os profissionais de saúde devem estar atentos se o diagnóstico terá grande impacto psicológico nas gestantes. A gestação é uma etapa de alterações físicas, hormonais e emocionais, no qual há mudanças do humor e estado emocional. No entanto, situações prejudiciais, como patologias ou agravos, podem intensificar o medo, a insegurança, a ansiedade e a depressão (NUNES *et al.*, 2020). Sendo assim, gestantes classificadas como “de

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina. [henriquebmosquetta@academico.unifimes.edu.br](mailto:henriquebmosquetta@academico.unifimes.edu.br).

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina.



17, 18 e 19  
de Outubro

Semana  
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros



PESQUISA  
UNIFIMES



EXTENSÃO  
UNIFIMES

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

alto risco” podem desenvolver complicações psicológicas. Entre as complicações mais significativas na gestação, há a doença hipertensiva específica da gestação (NUNES *et al.*, 2020). A DHEG é uma das complicações mais comuns na gravidez, sendo a principal causa de morte durante a gestação e puerpério. A DHEG caracteriza-se pela presença de hipertensão arterial sistêmica, edema e/ou proteinúria, a partir de 20 semanas de gestação, em pacientes inicialmente normotensas (ZUGAIB; VIEIRA, 2019). Na gestação de alto risco, a difícil adaptação emocional começa com o termo “de alto risco”, o que torna “diferente” das demais gestações. Com isso, pode haver dificuldades de adaptação emocional, ansiedade, medo e culpa. Além disso, a hospitalização, em casos de agravos, pode ser um fator estressante complementar (BRASIL, 2012). A doença hipertensiva específica da gestação torna a gestação de alto risco. Concomitantemente, o diagnóstico de uma gestação de alto risco é acompanhado por distúrbios emocionais na mulher, sendo um fator para o desenvolvimento ou aumento da ansiedade, depressão, medo e culpa. Portanto, para um melhor acompanhamento de gestantes de alto risco é preciso de equipes multidisciplinares, sendo o psicólogo uma peça importante, pois é necessário zelar pela saúde mental da gestante neste período de intensificação das alterações emocionais.

**Palavras-chave:** doença hipertensiva específica da gestação; saúde mental; distúrbios emocionais.

